ANO 24.º QUINTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1944 N.º 7841

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Riqueza dum país

—o-o-o—

O futuro em que tanto viajam os visionarios, cavando nêle paraisos e minas de ouro, impõe á nossa reflexão algumas considerações severas, mas uteis. Assim como ninguem atravesa um rio caudaloso, sem ter uma ponte ou um barco, tambem não devemos caminhar para a frente, seguindo o rumo da utopia, sem estarmos prevenidos contra as surpresas desagradaveis que podem dar-se. O que se passa com os individuos passa-se com os Estados. Seja qual seja o regime politico ou social que cada povo adopte, uma cousa há a que todos se sujeitam—guardar para o dia seguinte uma parte da riqueza conquistada. Se assim não fôsse, a miseria produzir-se-ia como uma fatalidade inexoravel. Desde que não se consome tudo, o remanescente não se arrecada pelo vão prazer de entesourar, visto que é necessario para escapar ás contingencias materiais da vida economica e para sustentar e alargar a produção. Eis o sentido da palavra progresso—ajudar, com o auxilio indispensavel da ciencia e da experiencia, o dominio do homem sobre a natureza.

Que vem, pois, a ser riqueza nacional?

Os recursos retirados ao consumo imediato, recolhidos e acumulados, postos ao serviço das iniciativas felizes. Os mais modestos instrumentos de trabalho, a biblioteca do estudioso, o laboratorio do sabio, o saber que se conserva na cabeça e que representa longos anos de aprendizagem, o moinho de vento, o lagar de azeite, o celeiro, a adega, o lagar, a empresa que prospera, o solo que produz, as rimas do poeta, o romance do romancista devem favores, se não a origem, ao chamado capital, tantas vezes, infelizmente, utilizado para usos merecedores de eterna condenação.

País sem riqueza nacional não pode existir e mal se pode imaginar. Os proprios cães contam com o capital dos seus donos. No dia em que êstes caem na ruina—o que frequentemente acontece—e têm necessidade de um amigo que os guie e auxilie, o cão passa a ser um capital para o seu dono.

A' medida que a guerra avança para o fim, qual o primeiro cuidado dos países nela directamente empenhados?

Reconstituir a sua economia, rehavendo a perdida riqueza, preparando a nova produção, activando as energias e as forças fecundas.

Os combates

na Holanda

redobram de vigor

pois os alemães

chamaram reforços

Q. G. INTER-ALIADO, 21—(Do correspondente especial da Reuter, Seaghan Maynes) — A batalha pela Holanda está a travar-se encarniçadamente em muitos pontos. Os alemães parece terem dominado a confusão inicial, após a aterragem de tropas aerotransportadas e o avanço do 2.º Exercito britanico, para o norte. Estão agora a lançar na luta grandes fôrças. Em Nimegen, sôbre o Reno, a alguns quilómetros da fronteira do Reich, e em Arnhen, mais ao norte, trava-se luta renhida.

As tropas aerotransportadas combatem vivamente, emquanto esperam a chegada do 2.º Exercito britanico, cujas fôrças de tanques se batiam ontem, á nolte, pela posse de uma ponte sôbre o Reno, em Nimegen, que se encontra ainda intacta, mas em poder dos alemães.

Protegida pelas nuvens baixas e a-pesar da chuva, a «Lufttwaffe» atacou Nimegen e Eindhoven, mas, a despeito do mau tempo, as fôrças aerotransportadas puderam receber novos abastecimentos que lhes permitem manter a iniciativa.

A bolsa de penetração do 2.º Exercito sôbre o Reno

O corredor aliado desde a fronteira holandesa até o Reno, em Nimegen, está a ser fortalecido de hora a hora, anulando-se as tentativas alemãs de desalojar as tropas aerotransportadas antes de os tanques britanicos percorrerem os 16 quilómetros que os separam dessas tropas. A luta nêsses 16 quilómetros pode tornar-se uma das batalhas mais violentas e os alemães estão a fazer tôdo o possivel para se estabelecerem entre essas duas fôrças aliadas.

Depois dos dramáticos acontecimentos dos ultimos dias, ao longo da fronteira germano-holandesa, os Aliados são agora obrigados a combater por todos os palmos de terreno. O 2.º

(Continua na 8.ª pag.)

A FASE ACTUAL DA GUERRA

As operações desenvolvem-se

em quatro frentes de batalha que envolvem completamente o territorio do Reich

Em setembro de 1942 pedia-se nas ruas de Londres a criação da segunda frente, ao mesmo tempo que a Imprensa sovietica censurava os seus aliados ocidentais por não realizarem um desembarque no litoral do continente para aliviar a pressão da Wehrmacht no Caucaso e em Estalinegrado. Em setembro de 1943 a assinatura do armisticio com a Italia abria, pelo sul, a fortaleza europeia á invasão dos Aliados. Esboçavam-se as condições para a realização da guerra em três frentes. Era a ofensiva triangular planeada na conferencia de Teherão e revelada ao mundo pelo marechal Smuts. Em setembro de 1944, a rendição da Finlandia vai traduzir-se rapidamente pela criação duma quarta frente septentrional na Europa. Basta lançar os olhos a qualquer mapa para verificar que o cêrco ao territorio do Reich está prestes a completar-se.

Sucessivamente os diversos «glacis» que, sob a forma da ocupação militar, a Wehrmacht havia preparado para a defesa da patria alemã cairam em poder dos seus adversarios. O litoral africano, o espaço sovietico entre o Don e o Dniester, a Europa ocidental entre o Reno e o mar, a Escandinavia e a Jutlandia constituiam as reservas territoriais cujo uso devia impedir a invasão da Alemanha. Essas reservas esgotaram-se em grande parte. O que delas resta, ao norte, encontra-se sob a ameaça directa dos exercitos sovieticos.

A dispersão da Wehrmacht

O conceito inicial da guerra em duas frentes alargou-se, nas suas modalidades de aplicação. A estrategia dos

(Continua na pag. central)

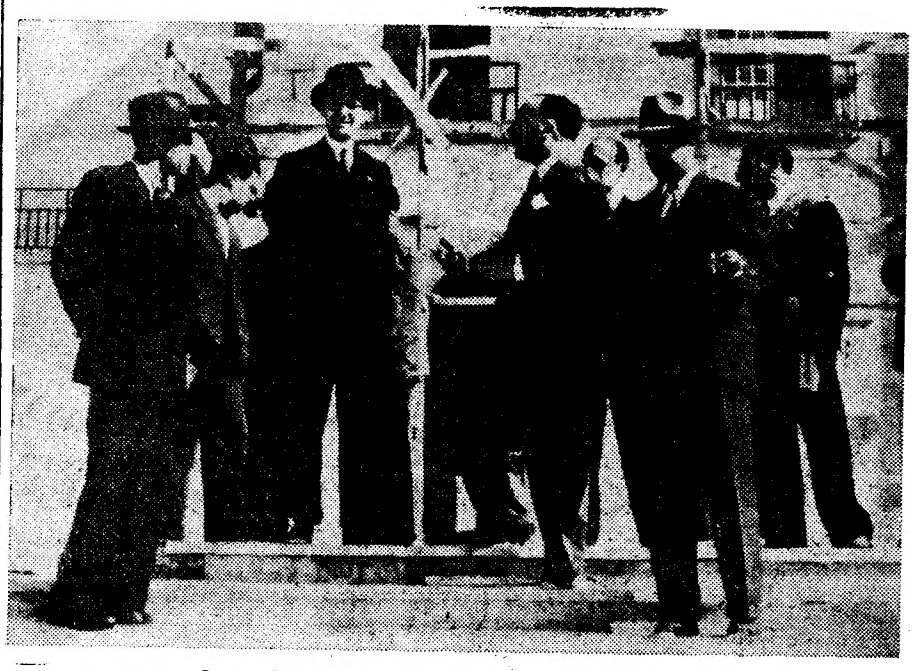
A Dinamarca terá

o seu lugar ENTRE AS NAÇÕES VITORIOSAS

LONDRES, 21—O «Times», num artigo publicado hoje sobre os ultimos actos da resistencia dinamarquesa, escreve: «Embora a Dinamarca não tenha ainda o estatuto de membro da grande aliança, a sua nova e corajosa luta garantir-lhe-á, na hora da vitoria, um lugar honroso entre as nações livres do mundo. Não chegou ainda a hora da insurreição geral e o conselho de libertação publicou um apêlo para restringir os movimentos. Todavia, os dinamarqueses, fortalecidos pelos êxitos precedentes e conscios de que o poderio do inimigo se vai dissolvendo, não se sujeitam facilmente á submissão».—(R.).

O ministro das Colonias

visitou esta manhã *o Museu e Jardim Colonial*



O sr. dr. Marcelo Caetano durante a visita

O Museu e Jardim Colonial, em Belem, foi esta manhã, visitado pelo sr. professor dr. Marcelo Caetano, ministro das Colonias, que foi recebido á porta do edificio pelos srs. drs. Carlos de Melo Geraldes, engenheiro Candido Duarte, director do Jardim; engenheiro Rogerio Carracas, director geral do Fomento Colonial, e regente agricola. Mario Cortezão, a cargo de quem estão os jardins.

A visita começou pelas salas Angola e S. Tomé, que se encontram em reconstrução, onde o sr. dr. Marcelo Caetano examinou varios melhoramentos em curso e estudou outros a efectuar. Seguiu-se a visita ás salas de Moçambique, Cabo Verde e India, onde o sr. ministro das Colonias se deteve a observar alguns produtos de procedencia colonial, como feijão, amendoim, vinho, aguardente, tabaco, algodão, borracha, sabão, café, madeiras, etc.

O pequeno mostruário dá bem a ideia da grandeza e riqueza dos nossos produtos coloniais, desconhecidos de uma grande parte da população. E' um celeiro magnifico, nas terras de além-mar, onde abundam excelentes produtos que, nêste momento, escasseiam na metropole.

O sr. ministro das Colonias tomou conhecimento das obras mais urgentes de que necessita o edificio onde está instalado o museu,

(Continua na pag. central)

A grandiosa corrida

DE DOMINGO

com a cavaleira ribatejana

MARIA DA GRAÇA

o novel toureiro

MANUEL DOS SANTOS

e os forcados amadores de Santarem

Ha em toda a nossa «aficion» o mais vivo interesse pela magnifica corrida que no domingo se realiza em Algés. Pela primeira vez esta época vamos ver Maria da Graça a valente cavaleira ribatejana, tão querida do publico feminino.

Outra figura não menos interessante se apresenta. E' o novel artista Manuel dos Santos, da Golegã, a quem a critica no dia da sua alternativa vaticinou uma bela carreira. Manuel dos Santos toureará nos três «tercios», pelo que a «aficion» terá oportunidade de apreciar quanto vale o jovem toureiro.

E para que a corrida tivesse ainda mais foros de sensacional e visto que a Empresa oferece uma parte da receita para o Patronato de Benfica, benemerita instituição de assistencia infantil, toma nela parte o valente grupo de Forcados Amadores de Santarem, o mais notavel de quantos se apresentam em praças portuguesas e do qual fazem parte os distnitos amadores: A. de Abreu (cabo), D. Fernando Mascarenhas, José de Abreu Albino, Rodes Sergio, Jorge Duque, Antonio Mariano de Carvalho, Francisco Esteves Torcato, Antonio Alcobia, D. Alvaro e D. Luiz Mesquitela.

A corrida é de homenagem a Maria da Graça e dedicada ás senhoras de Lisboa, que têm pela querida artista o maior carinho.

Será lidado um magnifico curro de toiros-novilhos do considerado lavrador de Vila Franca, Francisco dos Santos (Alfaiate). Os preços são mais que baratos, pois custam apenas para o Sol, 10$00, e para a sombra, 20$00.

A bilheteira, na Praça dos Restauradores, 65, do lado dos Correios, abre amanhã, ás 11 horas.

CAVIAR

Vinho Branco leve

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LIMITADA
DISTRIBUIDORES: M. BASTO, LDA. TELEFONE 25868
86, RUA DOS FANQUEIROS, 88, LISBOA
STOP

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro, 82

NOITE DA MODA

QUINITA GOMES e ALICE MAGINA

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª, nesta linda Verbena, o maior e melhor programa de FADOS e GUITARRADAS, HUMORISMO e BAILE, abrilhantado pela ORQUESTRA MONUMENTAL. Variedades por GINAMAX AND FUTRE. QUINITA GOMES, ALICE MAGINA, JOÃO CARDONA E MENINA. ADELINO SANTOS e MOREIRA. ARTE E ORDEM. Entrada: Cavalheiros, 2.00; senhoras, 1.50.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vila Franca dae Naves, no n/ agente Antonio dos Reis.

TAUROMAQUIA

UMA CORRIDA PERDIDA

O cartaz da corrida de ontem, sério, de bom aficionado, não era comercial. Nem toureiros de força—Ortegas, Manoletes, Pepes Luizes—nem toureiros de êxito local. Os nomes dos toureiros de ontem ainda não sôam senão aos ouvidos dos que andam por Espanha. São toureiros novos, frescos, em carne viva. Um já era aqui conhecido, pouco conhecido para o lugar que ocupa, porque Andaluz é dos que em todas as Feiras corta orelhas, a pesar de ainda as não ter cortado em Madrid. Outro, neto, filho e sobrinho de toureiros, Valencias como êle, é dos mais valentes e dos que tambem mais apendices corta desde que em Sevilha o fez, ainda novilheiro. O terceiro, recem-doutorado, é o Benjamim da tauromaquia, o toureiro de mais cartaz em Madrid, a nova esperança, Pepin, o ultimo prodigio.

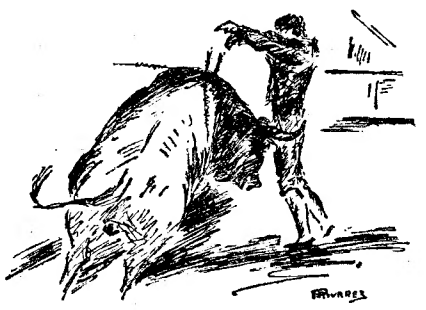
Estes três toureiros, que enchefiam a monumental praça de Madrid, não encheram mais de metado do Campo Pequeno, agravado o desinteresse pela chuvinha que horas antes começou a cair. Nem os aficionados ao touro se moveram pelo interesse de ver se toda uma camada dum ganadero pundonoroso, entusiasta, confirmava ou desmentia dificuldades reveladas.

E chegámos a julgar que tinham perdido uma corrida os que a não viram. Os touros da primeira parte cumpriram, e com alegria alguns dêles, como o ultimo. E estavam bem apresentados—e mais para os olhos dos que em Salamanca os vimos agora lidar, de três ganaderias, sem pêso nem poder.

Os que vieram na segunda parte é que nos convenceram que a corrida estava perdida. Fugidios, correndo e investindo mal e, ainda por cima, tão abertos de haste que, como o ultimo, até justificavam o corte tragico.

Protestámos quando em Portugal se começou abusando do corte das hastes dos touros, que antes se usava em Espanha apenas para os touros de exageradas armas, mas bastantes meses antes de serem lidados. Em Portugal procede-se ao corte na hora justa de sairem para a praça, o que os touros fazem com aquela disposição que pode ter uma pessoa a quem acabam de serrar os dentes. A lide resulta assim prejudicada, e prejudicado o proprio toureiro, ainda que beneficiado pela quasi ausencia de risco. Para alguns espectadores oferecerá êste sistema alguma emoção, aparente, porque mais autentica é a dum touro embolado se tiver idade e poder. Seja como fôr, repetimos que lidar um touro com as hastes cortadas é uma porcaria tão grande como lidar um porco. É até pior, porque um touro assim não pode trazer mal. E um porco pode trazer o mal rubro...

Pois bem—e repetimos o que parecerá incoerente com o que atrás escrevemos—touros assim abertos de hastes não podem ser lidados como o publico hoje exige. E por assim ser sofreram «palotazos» os toureiros que ontem o tentaram fazer, e queremos confundir os três jovens «diestros», e até mestre Andaluz, na boa vontade ontem manifestada. Porque Valencia III esteve valentissimo, e Pepin—filho daquele Curro Vazquez que foi valente matador—êsse até bandarilhou «al quiebro», com largos e curtos, aguentando um touro que «gazepeaba», deixando-se colher, felizmente sem mais consequencias que as duma perna escalavrada. E rivalizaram os três em variados lances de capa, nos «quites» simulados, e com a «muleta», pelo que foram muitas vezes e muito justamente aplaudidos. Esperamos voltar a vê-los em corrida mais favoravel, e até com mais publico, porque deixaram bom sabor de boca, como dizem os castiços.



PEPIN, no «quiebro» com curtos

Simão da Veiga—em vesperas de voltar a Madrid, onde toureia domingo, e pela segunda vez nesta temporada—lidou, com sua caracteristica alegria, dois touros gordos e bravos, acusando a boa casta dos do dr. José Infante da Camara. No primeiro, que se parava na sorte, cravou bem, á meia volta e tambem de frente, como voltou a fazer no segundo, em que teve bons ferros, que despertariam mais entusiasmo se a chuvinha não entristecesse os proprios espectadores. Foi aplaudido e despedido com palmas que desejamos sôem mais fortes no proximo domingo, em Madrid.

Bregaram e bandarilharam: Bombita IV, Procopio, Gomes, Correia—estes dois até com luzidas graças—Dias, Sevilhano, Alfarero, Rubichi, Madrileno, Miguellito e Angelete. E Antonio Gonçalves dirigiu como pôde esta corrida perdida, pela chuvinha e por «muchas cosas más»...—EL T. P.

Após a corrida, estiveram no «Sector 1» os matadores de touros Andaluz e Valencia III, que em Espanha iá brindaram aos seus socios, pelo que ontem foram ali tambem brindados. Pepin Martin Vazquez não pôde comparecer, por ter sido colhido, sem maiores consequencias como acima escrevemos.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUE HOSPEDE!—A Policia procura José Correia, que foi hospede da sr.ª D. Elvira Conceição Chaves, no beco do Biscaia, 4, e lhe roubou 1.700$00 e objectos de ouro no valor de 1.900$00.

NO COMBOIO—No comboio de Santarem para Lisboa, ficou sem a carteira, com 6.700$, o sr. José Alves, daquela cidade.

DESAPARECIDA—De casa de sua familia, na rua José Falcão, 34, r/c, saiu ontem e não voltou a aparecer Maria Arminda Tavares de Carvalho, de 18 anos, natural do Porto. A familia pede, a quem souber do seu paradeiro, que lho indique para aquela morada ou pelo telefone 4 2913.

RANCHO DE CAMPO DE OURIQUE

O Rancho de Campo de Ourique exibe-se, no proxima dia 23, na Esplanada Monserrate, á Charneca de Caparica, por ocasião das festas em honra de N. S. de Monserrate.

FESTAS EM MONTELAVAR

Com um vasto e bem elaborado programa, realizam-se em Montelavar, nos proximos dias 23 e 24, deslumbrantes festejos, em honra de Nossa Senhora da Nazaré, que dá entrada nesta paroquia após um interregno de 17 anos.

ATINGIDO MORTALMENTE

quando pretendia separar dois desordeiros

VILA FLOR, 20.—Eduardo Coelho, casado, de 50 anos, natural de Freixiel, deste concelho, decidiu-se a intervir numa questão entre José Augusto Borges, de São Mamede de Tua, criado de lavoura em Freixiel, e José Araujo, o «Lixa». Saiu-lhe cara, porém, a sua decisão de querer separar os desordeiros, pois que foi atingido com uma garrafa na cabeça, arremessada pelo Borges. O infeliz faleceu horas depois. O criminoso foi preso.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército: *Instavel. Bruma matinal junto ao litoral. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 oras, segundo os registos do Observatorio D. Luiz: *maxima, 24º,7; minima, 16º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º,7; minima, 16º.*

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Hoje **LUSO**

Trav. da Queimada, 8-A
A's 9 e 30

DESPEDIDA DA VEDÊTA DO FADO e TEATRO

Amália Rodrigues

que amanhã parte para o Rio de Janeiro
com o concurso do GRANDE ACTOR
JOÃO VILLARET

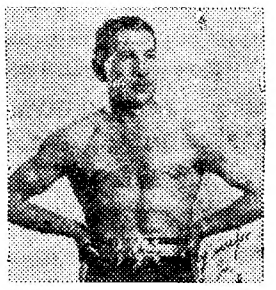
E dos cantadores: **Berta Cardoso, Celeste Rodrigues, Deonilde Gouveia, Carlos Ramos, Filipe Pinto, Júlio Proença, Manuel Fernandes, Victor Daniel, etc.**

O popular poeta **LINHARES BARBOSA** dirige o espectáculo

Marque a sua mêsa ou lugar pelo telefone

BOX

TENDO CHEGADO ONTEM
o grande campeão espanhol



GARCIA ALVAREZ

realiza-se **AMANHÃ**
pelas 21,30
a sensacional sessão de Box com o estupendo programa:

LEVY-ALVAREZ

(1.ª serie)
em 10 assaltos

SOUSA-LARSEN

em 8 assaltos

FIGUEIREDO II-MESSEGUER

(2.ª serie
em 8 assaltos

GUILHERME-GUADALUPE

(3.ª serie)
em 8 assaltos

Jack Freitas-Joaquim Teixeira

em 6 assaltos

AS BILHETEIRAS FUNCIONARÃO HOJE ATÉ ÀS 20 HORAS E ABRIRÃO AMANHÃ ÀS 11

Não discuta BOX sem ler primeiro o A B C DO PUGILISMO

Demasiado fatigado para gozar as suas horas de descanso?

Ao aproximar-se a noite sente-se bem disposta para arrumar a casa, deitar os pequenos e passar uns momentos a ouvir a rádio? ou deixa-se cair extenuada numa cadeira, sem poder fazer seja o que fôr?

Nêste ultimo caso deve, talvez, sofrer de prisão de ventre. O seu intestino pode ser regularizado como um relógio, mas não esvasiar *completamente*. Desta maneira o sangue intoxica-se, envenenando o organismo e produzindo-lhe fadiga e mal estar geral.

Tome, tôdas as manhãs, uma pitada de Sais Kruschen num pouco de chá ou água quente. Kruschen ajuda o intestino a eliminar e, assim, auxilia a conservar a saude e a juventude.

Em tôdas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00 cada frasco.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Guiomar Conceição

GRANDE NOITE DE FADO com 12 dos melhores artistas desta *empresa*. Maria do Carmo Torres, Marcia Condessa, Guiomar da Conceição, Adelaide Fernandes, Adelaide Cardoso, Francelina Reis, Domingos Silva, Modesto Maia, Fernando Gasparinho, Tristão da Silva e os «ases» do humorismo Antonio dos Santos e Joaquim Cordeiro. Carvalhinho e Pais da Silva. *Entrada 1.00*

Sabado o entre-acto O CAMINHAR NA VIDA.

Verbena de Campolide

Apresenta ás 21 e 30 a grande embaixada do *Fado* composta dos apreciados Fadistas: Maria do Carmo Torres, Marcia Condessa, Guiomar da Conceição, Adelaide Fernandes, Adelaide Cardoso, Francelina Reis, Domingos Silva, Modesto Maia, Fernando Gasparinho, Tristão da Silva, e os Reis do humorismo Antonio dos Santos e Joaquim Cordeiro.

Camarinha e Alfredo Mendes.

Baile nos intervalos. Preços Populares.

Sabado o entre-acto *O Caminhar na Vida.*

Dr. Luiz Navarro Seeiro

Doenças nervosas e mentais. — 2.as 4.as e 6.as, ás 18 horas. Rua Garrett, 61, 2.º, Esq.

Retomou a clinica.

TEATROS E CINEMAS

O tempo muda...

O actor João Silva foi sempre um grande amador de touros. Há tempos, vários dos seus colegas, tambem aficionados, discutiam as touradas nocturnas e todos eram de opinião que não tinham a mesma beleza das diurnas. E o João Silva, que ouvia a discussão, interrompeu:

—Pois eu agora tenho andado a gostar mais das corridas de noite do que das de dia.

—Porquê?

—Porque não ouço as piadas do sol...

EFEMERIDES

Nasceram a 21 de setembro: o professor de piano e compositor José Antonio Vieira; o escritor e jornalista Luiz Botelho; o actor Francisco Ribeiro (Francisco Carlos Lopes Ribeiro) conhecido no meio teatral como *Ribeirinho*.

«Duas gerações»

volta á cena no Avenida

Volta á cena, nos proximos sabado e domingo, a celebre peça de Bernstein, «Duas gerações», retirada do cartaz em pleno exito para cumprir um compromisso anterior da empresa. «Le Coeur» prossegue assim a sua carreira triunfal, interrompida quando o publico enchia ainda todas as noites o teatro Avenida para admirar a estupenda criação de Alves da Cunha, no papel de «Claudio Magueyran» e o trabalho primoroso de Madalena Soto e José Gamboa nos dois protagonistas da linda peça de Bernstein.

A exploração do teatro Avenida, pela empresa Antonio de Macedo, tem de findar, porém, inadiavelmente, dentro de breves dias. Por isso, «Duas gerações» só se representa sabado e domingo—as duas ultimas oportunidades que o publico tem de aplaudir uma autentica obra prima de teatro contemporaneo.

Atrás do reposteiro

Consta que a direcção do Sindicato dos Artistas Teatrais está a tratar, junto do Instituto de Trabalho e Previdencia, no sentido de ser criado um serviço de contabilidade dentro do mesmo organismo, que regularizará todos os pagamentos aos artistas, coristas, pontos e contra-regras.

—A companhia do Variedades, dirigida pelo actor Erico Braga, trabalha, amanhã, sabado e domingo na Covilhã, representando as peças «Testa de ponte», «A gaiata» e «Três camaradas».

—A actriz Madalena Sotto vai interpretar o principal papel do filme «A vizinha do lado», de André Brun, numa realização de Antonio Lopes Ribeiro.

—Segundo uma estatistisca recente, o movimento francês de cinema, de julho de 1942 a julho de 1943, foi de 310 milhões de espectadores, distribuidos por 8.831 salões. Em Paris há 335 cinemas.

—Depois dum mês de ausencia, regressou, ontem a Lisboa o empresário José Loureiro.

—A orquestra «Iberia» faz amanhã a sua festa no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, prestando homenagem a David de Sousa, o excelso maestro e compositor figueirense, de quem serão executadas algumas obras.

Primeiras exibições

«A valsa irresistivel», no Odéon e no Palacio

Norma Shearer, de tão suave delicadeza e Melwyn Douglas, de tão perfeita sobriedade, constituem um par vantajoso para um filme, ainda que não tenha a graça sedutora deste em que nos contam a historia amavel e graciosa dum casal de elegantes pelintras que se conhecem durante «A valsa irresistivel» que os ha-de ligar para uma vida de atrevidas aventuras, através de casas ricas onde se vão alimentando. A intriga é bem conduzida, deleitando e interessando, e no elenco figuram outros bons nomes, como Gail Patrik, Lee Bouman, Marjorie Main e Reginald Owen. Um jornal da libertação de Paris completa este bom programa.—*Visor 53.*

AVENIDA Telef. 27273
ULTIMOS ESPECTACULOS
HOJE E AMANHÃ, às 21,30 horas
LIBERDADE PROVISORIA
SABADO e DOMINGO, a pedido, as 21,30
DUAS GERAÇÕES
Alves da Cunha — Madalena Sotto e José Gambôa
Domingo, ultima «matinée», às 15 horas
DUAS GERAÇÕES

SIF POLITEAMA Telef. 2 6305 Hoje, às 21,30 ESTREIA
A «S. I. F.» apresenta GEORGE BRENT, VIRGINIA BRUCE e BRENDA MARSHALL na magnifica realização de VINCENT SHERMAN
O HOMEM QUE FALOU DE MAIS
A historia emocionante de um advogado que usa todos os processos na defesa das suas causas
Uma produção de WARNER BROS

Pavilhão Português
TELEFONE 2 1369 PARQUE MAYER
HOJE — às 21,30 horas — HOJE
Festa artistica de MARIA del VALLE BEJARONA em que colaboram gentilmente as notáveis atracções internacionais
TRIO ALONSO — TRIO ARVEU — HERMANOS MONTEZAN — HERMANAS LOPEZ BALLET ANDALUZIA — HERMANAS SOLLER — PURITA WILDEM — MARGOT SANDOVAL IZABELITA VALLADOLID — LOLY SELVA — MILY MARGA — PEPITA GARCIA — AURORA VICTORIA e MARIA del VALLE BEJARONA
com a famosa ORQUESTRA CARAVANA
No ECRAN a super produção NOITES DE AVENTURA com Richard Carlson e Jane Randolph
Entrada 5$00 — Cadeiras reservadas 7$50

NOITES DE ESPANHA
UM FESTIVAL DE SIMPATIA AOS RESIDENTES DA COLONIA ESPANHOLA
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
vai esta noite viver um ambiente de mocidade e alegria como nas grandes verbenas espanholas. Um grupo de vedetas do pais vizinho exibirão nos dois palcos da FEIRA, alternadamente, os seus bailados e canções tão caracteristicos e do agrado do nosso publico
LOLY SELVA, ESTER DE GUEVERA, ELENITA OALIN, AURORA VITORIA, SARA ELDA, PAQUITA SERRANO, PILARIN AVELLAN, HERMANAS LOPEZ e o grande conjunto artistico DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO vão entusiasmar a assistencia com o seu variado e artistico repertorio
MUSICA GENUINAMENTE ESPANHOLA
pelo Grupo Musical dos Empregados do Restaurante «Arcada», eximio na interpretação de «JOTAS», «MUIÑERAS» E OUTROS TRECHOS DO RIQUISSIMO FOLCLORE GALAICO
JANTARES COM EMENTAS VARIADAS COMO SEGUE:

Restaurante Arcada	Parque das Merendas	Restaurante Popular
Creme Castelhano	*Sopa Madrilena*	*Sopa Andaluza*
Peixe á Sevilhana	*Pescada á Espanhola*	*Zarzuela de Peixes*
Vitela estufada á Viguesa	*Arroz á Valenciana*	*Salomillo a la parrilla*
Melão Valenciano	*Frutas da estação*	*Frutas da estação*
Vinhos brancos e tintos	*Vinho branco ou tinto*	*Vinhos branco e tinto*
Café do Império Português		

A ESPLANADA VALBOM apresentará vinhos, licores e «cognacs» de origem espanhola e um serviço de tapas a preceito. A do ARTUR DAS FARTURAS os famosos churros, que são uma delicia. Haverá ainda noutros gelados, barquilleros e torrão de Alicante. Uma festa que é afinal uma recordação de quanto apreciamos a vida e os costumes do pais vizinho
IMPORTANTE—A todas as senhoras e cavalheiros se solicita a exibição dos seus trajos caracteristicos, como os celebres mantons, as mantilhas rendilhadas, as peinetas, as boinas vascas, os Mazantinis, etc.
SORTEIO MONSTRO—Em virtude do mau tempo foi este transferido para sabado, 23, pelo que as pessoas que tenham talões de entrada numerados poderão utilizá-los nesse dia, tanto para a entrada como para o sorteio

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING
Telef. 2 1369 PARQUE MAYER
O mais caracteristico e selecto dancing ao ar livre (instalado no formoso Pavilhão Português)
apresenta todas as noites a partir das 0,15 horas
Um grandioso programa de variedades
e a famosa orquestra CARAVANA
ENTRADA 10.00 RIGOROSA SELECÇÃO

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
TODAS AS NOITES A NOTÁVEL ATRACÇÃO
DOLLI SIX GIRLS AND GUIMO
A GRANDE ORQUESTRA
MENDES COM O CONCERTISTA VIEIRA PINTO
E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 22 horas
A COMÉDIA QUE FAZ RIR
O SENHOR ADMINISTRADOR
Com SAMWEL DENIZ, EMILIA DE OLIVEIRA, BRUNILDE JUDICE, ADELINA CAMPOS, ALVES DA COSTA, MARIA REIS, ANTONIO PALMA, etc.

TRINDADE Telef. 20000
HOJE, às 21,45
«MISS BA»
com Villaret e Lalande

MARIA VITORIA HOJE
As 21 e às 23
Continua triunfante a comédia popular consagrada com o maior de todos os êxitos
A Sardanisca
com MIRITA CASIMIRO à frente dum grande elenco

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Maria Sidónio, Maria Luiza e outros «ases»

POLITEAMA Telef. 26305
HOJE, A'S 21 e 30
Vibrante estreia
O HOMEM QUE FALOU DE MAIS
com George Brent, Virginia Bruce e Brenda Marshall

EDEN ULTIMA
Assim nasceu uma era...
A's 21,30 Telef. 2 0768
com Michael Redgrave e Valerie Hobson
«matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30
A valsa irresistível
comédia musical
PALACIO A's 21 e 30
com Norma Shearer

CONDES A's 21 e 30
2.ª SEMANA
CANTINFLAS em calças pardas
com Mário Moreno (Cantinflas)
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO Telefone 27493
Salão, às 21—Terraço, às 21,15
As ruivas são perigosas
QUIMERA DO OIRO

CENTRAL
ESPECTACULO DO S. P. N.
Apicultura
A rainha de Honolulu
Texas

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
O baile na Opera
Encontros de noite

TERRASSE Tel. 20317 — A's 21
O Idilio de Handy Hardy
Terra Bendita

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15
O Idilio de Handy Hardy
Terra Bendita

RECREIOS AMADORA A's 21,30
Perseguição
com John Garfield

CASINO ESTORIL
A loirinha do Panamá
com Ann Sothern

ECOS

Alain Gerbault, o solitario dos mares, faleceu em Timor em 1941, segundo nos informa «United Press». Se não ressuscitar—o que agora, graças á grande publicidade, é frequente—a noticia da sua morte chega á Europa e ao Mundo três anos depois de ocorrida.

Gerbault, fosse por que fosse, desamava a civilização. Todo o homem, mesmo o mais calado, mantem um dialogo consigo proprio e... com os outros. Ele reduziu o seu ao minimo indispensavel. Conquistou o silencio e estabeleceu nele uma torre altissima para ver o ceu e o oceano.

Caiu dela abaixo como Solness?

Não, pois morreu nela, a pensar que o planeta era pequeno para a sua fome de solidão e imenso para a sua ansia de viver num espaço do tamanho do seu corpo e da sua fragil barca.

O Secretariado da Aeronautica Civil, agora decretado, revela uma bela compreensão dos problemas que se avizinham com o fim da guerra. Nós dormimos, pelo menos três seculos, depois das Descobertas. Deixámos correr o marfim e, quando muito, pusemos flores de papel no chapeu, como os rapazes que regressam do arraial. Supusemos que a nossa missão terminara e que nada mais tinhamos a fazer, senão invocar as glorias dos avós.

Não houve alguem que nos chamou onambulos?

Parecia que os seculos XV e XVI nos haviam esgotado. Alcacer-Kibir fôra a ultima labareda do nosso orgulho. Passámos a viver das esmolas do nosso passado. De largo em largo, ouvia-se uma voz no ermo:

—«Quando, ó portugueses adormecidos, acordareis para o trabalho, para o pensamento e para a acção fecunda?».

Ninguem respondia: os antepassados mandavam e a posteridade cabeceava.

Uma reacção contra tal torpor foi-se esboçando, aqui e além. Algumas gerações protestaram contra a inercia e a rotina. No entanto, copiavamos a Europa e davamos a impressão aos estrangeiros de sobreviver á Epopeia, mas melancolicamente.

Lavrávamos o nosso epitafio?

Houve quem o acreditasse. Fontes, com as obras de fomento, marcou um movimento em sentido contrario. Outros lhe seguiram, noutros rumos, o nobre exemplo.

A electrificação do país, a renovação e criação dos portos, a construção das escolas, a obra das estradas, a fundação dos hospitais e o Secretariado da Aeronautica Civil convencem-nos de que vamos pelo bom caminho...

Fala-se da Padeira de Aljubarrota que, num momento grave, cumpriu com largueza o seu dever para com a Patria. Convem não ver nela mais que um exemplo, digno do maior respeito. Dar-lhe outras proporções, mais devagar. Brites de Almeida foi uma improvisadora genial na arte da guerra e não um soldado apto para o manejo das armas. Os que a julgam depreciativamente enganam-se. Aljubarrota orgulha-se com o seu destemor e Aljubarrota, sem desprimor para ninguem, tem lugar de honra nos «Lusiadas».

Leo Ferrero, no seu livro «Paris»—ultimo modelo do Ocidente—não concorda com os que afirmam que o gôsto de viajar abona a imaginação do viajante. Na sua opinião, a imaginação cria imagens e cria mundos. As viagens entorpecem-na ou matam-na, porque a desviam da sua função.

Cita Ulisses que, nas suas demoradas aventuras em terra e mar, pensou sempre na sua Itaca querida e na queridissima esposa. Quere dizer: Ulisses não fabrica sonhos nem lendas, mas alimenta o ideal burguês do seu lar fiel.

Leo Ferrero tem razão em parte, pois não devemos esquecer que as «viagens» são um ramo da literatura, no qual muitos escritores revelaram à sua riquissima imaginação.

Que moveu Marco Polo a sair de Veneza se não fosse impelido pelo desejo de confrontar com a realidade a tentação que alimentava dentro de si?

Almoce no **RITZ**
Avenida da Liberdade, 240-1.º Telef. 41084

A visita

do ministro

dr. Marcelo Caetano

ao Jardim

e Museu Colonial

(Continuação da 1.ª pag.)

palacio que data do seculo XVIII, pensando-se em restaurar o jardim no mesmo estilo, obras para que já existe a respectiva «maquette».

As estufas necessitam de ser ampliadas, visto já não comportarem o numero de varias plantas tropicais ali existentes. Vão ser demolidos alguns pavilhões que são desnecessarios, para se proceder á construção de estufas, e um edificio proprio para selecção de sementes e um posto meteorologico.

Nos jardins têm sido feitas imensas plantações experimentais de algodão, tabaco, soja, ricino, canhamo, café, feijão, amendoim, etc., todas com excelentes resultados.

Concluida a visita, o sr. dr. Marcelo Caetano despediu-se dos funcionarios presentes e seguiu para as Laranjeiras, a visitar o palacio Farrobo, adquirido há tempos pelo Estado para a instalação de serviços do Ministerio das Colonias. No outro palacio da herança do conde de Burnay, na Junqueira, adquirido na mesma ocasião, está já instalado o Conselho Superior Colonial. O sr. dr. Marcelo Caetano informou-se das possibilidades do edificio para resolver a sua melhor aplicação para os serviços.

Na Italia

os alemães defendem com desespero AS POSIÇÕES QUE OCUPAM

LONDRES, 21—O comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo anuncia varias acções aeronavais no golfo de Génova e no mar Egeu.

Acêrca dos exércitos na Italia diz que prossegue a luta com a mesma intensidade nos sectores do Adriatico. O inimigo defende desesperadamente as posições que ocupa. As tropas canadianas do 8.º Exército realizaram novos progressos, limpando de fôrças inimigas algumas cidades proximo de San Fortunato. Em combates que se prolongaram por todo o dia, as fôrças do 5.º Exército ampliaram a brecha na Linha Gotica e aproximan-se da cidade de Fierenzuola.

A aviação atacou as comunicações ferroviarias na Hungria e diversos objectivos na Checo-Eslovaquia, Jugoslavia e Grecia.—(U. P.).

O principe Carlos

foi eleito REGENTE DA BÉLGICA

BRUXELAS, 21—O principe Carlos da Flandres, que foi ontem eleito pelo parlamento belga regente do reino, presta hoje juramento. Foi eleito por 217 votos em 248 votantes.—(R.).

Lequerica partiu para Madrid

SAN SEBASTIAN, 21 — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Espanha, José Felix Lequerica, despediu-se ontem das autoridades de San Sebastian e partiu já para Madrid.—(R.).

Não desanimar é dar mais um passo na vida

Se não puderem agora, não percam a esperança de obter joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

Os paraquedistas aliados detêm as pontes sôbre o rio Mosa

COM AS FORÇAS BRITANICAS NA HOLANDA, 21. (De Donal Clark, enviado especial da United Press).—As pontes do Mosa estão intactas nas mãos dos Aliados. Durante todo o dia, os nossos blindados avançaram em direcção ao norte, através dum denso nevoeiro e chuva.

Não obstante o mau tempo, foram lançados mais abastecimentos ás fôrças aerotransportadas, ao mesmo tempo que seguem em direcção ao norte grandes quantidades de abastecimentos de toda a especie. O inimigo resiste vivamente em pontos fortificados. Os soldados britanicos aproximam-se rapidamente de Roterdão.—(R.).

A junção das fôrças aerotransportadas com as tropas de Dempsey

PARIS, 21.—Acaba de ser recebida nesta capital a noticia de que as tropas aliadas aerotransportadas que desceram na Holanda, estabeleceram ligação com as fôrças do general Dempsey, ao norte da cidade holandesa de Nimegen, na area de Arnhem, na Holanda.—(U. P.).

A luta dos paraquedistas na região de Arnhem

LONDRES, 21—(Do correspondente da Imprensa, em conjunto, com as tropas aerotransportadas que combatem na região de Arnhem, Holanda)—Ontem, durante todo o dia, travaram-se desesperados combates, tendo estado os alemães sujeitos a um violento fôgo de morteiros dos americanos. Os alemães—na maioria tropas de «choque» — resistem vigorosamente. Os nossos paraquedistas e tropas aerotransportadas estão sólidamente entrincheirados e causam baixas devastadoras aos alemães.

Já podemos tambem ouvir o troar dos canhões em outros pontos onde combatem as tropas aliadas. Esse troar torna-se cada vez mais nitido, á medida que nos aproximamos, apertando os alemães entre duas colunas dos Aliados.

Na manhã de ontem, o nevoeiro não permitia vêr para além de uns 400 metros. Pouco antes do meio dia, os alemães voltaram a contra-atacar, com tanques e canhões anti-tanques, seguidos por efectivos de infantaria, mas foram repelidos e perseguidos. Foi reduzida ao silencio uma bateria alemã de canhões de 88 milimetros.

Não existe aqui uma frente definida, mas apenas grupos de resistencia dos alemães contra os quais as nossas tropas combatem. Pouco depois das 14 horas, surgiram aviões aliados e os alemães fizeram um intenso fôgo antiaereo, mesmo mais intenso do que na terça-feira, quando foram lançados abastecimentos em paraquedas. Os soldados aliados indicavam com bandeiras o local onde os abastecimentos deviam ser lançados.—(R.).

Está pronto o filme

que será exibido em 250 cidades no dia do Armisticio

HOLLYWOOD, 21.—O realizador E. Leon Forkoss, acabou uma produção cinematografica intitulada «When lights go on again» (Quando as luzes brilharem de novo), que será exibido em 250 cidades no dia do Armisticio. O filme foi extraído da canção do mesmo nome, sob uma história escrita por Frank Graven.—(U. P.).

ESCOLA NACIONAL
SEXO MASCULINO
RUA ALVES CORREIA, 10 (A' AV. DA LIBERDADE) TEL. 26908
Instrução Primaria, Cursos do Liceu e Comercial. Está aberta a matricula.
Enviam-se prospectos com condições de admissão.

UM TÉCNICO DA VELOCIDAD

Um «chauffe

que se prepara p

o seu diplo

Se fôsse nos Estados Unidos, este caso humano seria vulgar. Ali, em qualquer Universidade, Columbia ou Harward, os alunos, que não são filhos de milionarios, terminadas as aulas, são criados de «café», condutores de automoveis ou mesmo vendedores de jornais. Pára o transito, por exemplo, na 5.ª Avenida e, de dentro duma «limousine» de luxo, Pat, filho do rei do petroleo, chama o George, que anda a apregoar o «New York Times», num convite amavel:

—Queres ir tomar chá comigo a Coney Island?

—E os jornais?!

—Compro-os!

São todos iguais. O universitario trabalha, nos oficios mais rudes, para pagar as suas matriculas, os seus livros, os seus ocios.

Aqui o caso é diferente. Toca as raias do extraordinario. E' mesmo um romance. O que hoje vamos pôr em foco, tem, de facto, interesse—um interesse empolgante para o nosso meio.

Isto apenas: o «chauffeur» de praça Americo Furtado Mateus, de 24 anos, quere ser engenheiro, licenciar-se em ciencias economicas

Comunicado o

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21.—Comunicado.

«Na Holanda central foi aniquilada, na região de Arnheim, a maior parte da primeira divisão aerotransportada, se bem que tivessem recebido pelo ar novos reforços. O que resta foi apertado num espaço estreito. Até agora, contam-se 2.800 prisioneiros, entre eles o proprio comandante de divisão. Perto de Nimegen, as nossas tropas travam duros combates com o inimigo, que ataca, apoiado por fôrças blindadas, na região de Hindhoven. Ao sul do estuario do Escalda, o inimigo conseguiu operar uma irupção local.

Na região de Aix-la-Chapelle, ontem, foram repelidos em toda a parte, os fortes ataques do adversário. A nordeste da cidade, foi fechada, por meio de um contra-ataque, uma brecha operada na frente.

Após vários dias de combate, aniquilámos a testa de ponte inimiga no Sauer, a nordeste de Echternach, salvo pequenos restos. Na região de Luneville, o nosso ataque defrontou fôrças blindadas inimigas superiores. Depois de combates indecisos, as nossas fôrças retiraram, naquela cidade, para a zona oriental. Entre Epinal e a fronteira suiça, apenas se registaram operações locais.

Foram repelidos ataques do inimigo a Boulogne e Calais. A ultima resistencia da guarnição de Brest, na peninsula de Crozon, teve o seu fim.

3 vedetas rapidas alemãs, que tinham a missão de proteger o flanco de um importante comboio, atacaram, na noite de ontem, ao largo de Dunkerque, duas formações superiores

Uma declaração de Hull

ácêrca do armisticio russo-romeno

WASHINGTON, 21. — O secretario de Estado, Cordell Hull declarou na conferencia da Imprensa, que o Departamento de Estado tinha sido sempre mantido ao corrente das negociações do armisticio entre a Russia e os Aliados e a Roménia, especialmente no caso da devolução da Transilvania á Roménia.

Hull fez estas declarações em resposta a uma questão levantada pelo senador Taft, ontem, no Senado. Taft declarou que o embaixador americano em Moscovo, Averell Harriman, teria concordado em que a transferencia da Transilvania do norte se fizesse sem o conhecimento do Departamento de Estado.

Cordell declarou, finalmente, que as disposições finais para a cessão definitiva da Transilvania do norte serão tratadas numa conferencia geral de paz, depois de terminada a guerra. Estas afirmações confirmam a decisão americana de que todos estes assuntos sejam discutidos depois do têrmo das hostilidades.—(U. P.).

E...

ur» de taxi

ara obter

ma de engenheiro

financeiras ou professor do liceu. Três pontos de exclamação!!!... Assim mesmo. O rapaz está na nossa frente, olhos a brilharem de inteligencia, modesto, simples, sem tirar orgulho do que tem feito—sózinho e pobre. Mas é melhor ouvi-lo. Tem mais sabor de realidade:

—Nasci em Portimão! Vim para Lisboa á aventura e, na idade propria, assentei praça no Batalhão de Automobilistas. Quando saí sabia, pelo menos, isto: conduzir automoveis. Tinha o caminho aberto para uma profissão. Dias depois estava «chauffeur»...«Taxi», minha pensei que, talvez, pudesse ir mais longe, mesmo andando a pé!... E porque não hei-de ser eu outra coisa? Isto foi há três anos, depois de dez de volante—ideia que, lentamente, vai amadurecendo...

—Até que um dia nos clareia o espirito, impelindo-nos a uma resolução!

—Assim mesmo! Tinha vinte e quatro anos! Vou fazer o curso dos liceus, pensei e, no dia seguinte, com alguns livros, começava. Nas horas de serviço, á sombra duma árvore, numa rua silenciosa, estudei o francês e o inglês. Foram as primeiras disciplinas que aprendi. Os estrangeiros, que, então, enxameavam Lisboa

AMÉRICO FURTADO MATEUS

serviam-me de mestres. A pronuncia duma pasenhora»!—Mas passava horas sem ter nada que fazer! E, depois, para lhe falar franco, lavra, que é preciso rectificar, este termo mais dificil, aquela particularidade de gramatical

—Aprendia sempre!

—Sempre! Por vezes, na minha presença, passavam-se coisas muito interessantes. Sem querer, estava metido numa confidencia galante de autentico teatro francês, ou, então, ouvia, os fregueses referirem-se com admiração aos estudos dos filhos, sem saber que o pobre «chauffeur, ainda ia para casa, depois daquela noite perdida, queimar as pestanas á luz dum candeeiro de petroleo.

—Tem obtido bons resultados?

—Fiz os três primeiros anos de liceu, num só, e o quinto e o sexto, noutro, á excepção, no ultimo, da disciplina de latim. Devo tambem concluir este ano o curso de Construção Civil. Três anos de trabalho aturado, para não dizer forçado, com dificuldades de toda a ordem, como deve calcular. Para mais tenho familia: mulher e um filhito de 20 meses. Tinha que ganhar para eles, se quisesse prender, no ceu, a estrêla do meu sonho.

—Agora o mais dificil está passado! E deve orgulhar-se, sabe?

—Há pessoas que me têm surpreendido a estudar, quando estou na praça. Não me abro muito e, confesso-lhe que hesitei bastante em dar-lhe esta entrevista O que não vão dizer?! O que não vão julgar?!

—Mas diga-nos, sr. Americo Furtado, para quê, dois cursos?

—O da construção civil dá-me umas certas facilidades. Já é uma especialização. Se não puder ir mais além, fico por aqui, o que já não é mau. Para trás não volto, não lhe parece?

—Evidentemente! E o dos liceus?

—Há três carreiras que gostaria de seguir: engenheiro, professor de ensino secundario ou, então, formar-me em ciencias economicas e financeiras! Mas só para o ano, se passar o 7.º, é que decido!

—Diga-nos, alguma coisa de mais intimo, de mais profundo, que tivesse influido na sua resolução de estudar?

Americo Furtado Mateus, sorri, e, com um gesto vago, se não reticente, confessa:

—De facto, houve um exemplo de persistencia e de energia, que nunca poderei atingir!... Meu irmão, o dr. José Furtado Mateus, que tendo começado, como eu, obscuramente, sem que ninguem lhe valesse formou-se em medicina com 17 valores! E' hoje medico, em Sintra—e eu, na minha modestia, sigo-lhe as pizadas, sem saber se um dia alcançarei a meta! Ele ainda trabalhou mais do que eu!

E cala-se, como que fechando com o seu silencio, aquele amplexo de admiração fraternal.

—Já cheguei á seguinte conclusão: Pode estudar-se, sem dez escudos, no bolso, mas com os pés frios e o estomago vazio, é que não! Pois fique sabendo que já me sucedeu isso muitas vezes!... Quando fiz exame, no Passos Manuel, um dos professores ao vêr a minha identidade, ficou surpreendido. Ouvi dele palavras de elogio que nunca mais esqueci. Quando as relembro, num momento de incerteza, nasce-me logo outra alma!

—E o carro?

—Tem-me ajudado muito, mas agora, infelizmente, está parado por falta de pneus. Os quatro: 6X25X16. Se a guerra não acaba fico a meio caminho da Universidade, com uma «derrapage»! Nunca ninguem desejou tanto o seu fim como eu.

ficial alemão

de forças navais ligeiras britanicas, conseguindo assim que os navios atingissem sem avarias o porto de destino. As três vedetas foram a pique no cumprimento da sua missão.

Prosseguiu o fogo da «V 1» contra Londres.

Em Italia, continuam sem modificação os duros combates defensivos, na região ao norte de Florença e junto do Adriatico. Em lutas encarniçadas e onerosas para o adversario, foram repelidos numerosos ataques inimigos. Ao sul e a sueste de Firenzaola, foi colmatada uma irrupção inimiga de certa importancia. No Adriático, o inimigo, atacando com quantidades de material extremamente importantes e com poderoso apoio da aviação e da artilharia naval, operou profundas perfurações, que foram fechadas, em parte por meio de contra-ataques. E o avanço inimigo foi impedido.

Na Roménia ocidental, os nossos aviões de batalha destruiram 24 carros inimigos, bem como numerosos canhões e veículos.

Prosseguiu a dura batalha defensiva pelos desfiladeiros dos Carpatos, no sector ao sul de Sanok-Krosno. Perto de Varsóvia, os grupos de combate bolchevistas que atingiram a margem ocidental do Vistula, foram dizimados. Foram destruidas ou tomadas 69 canoas de assalto e de desembarque. A nordeste de Varsóvia e junto do Bobr, a noroeste de Bialystock, malograram-se ataques bolchevistas.

Continuou a ganhar terreno, apesar da tenaz resistencia do inimigo, o ataque das nossas tropas blindadas, a sudoeste de Mitau.

Na Letónia e na Estónia, o adversario continuou os seus potentes ataques, com poderosas forças frescas.

Em ataques diurnos, bombardeiros inimigos visaram as cidades de Budapeste, Raab e Presburgo, e de noite formações de menor importancia voaram sobre o territorio hungaro. Foram derrubados 11 bombardeiros.

Em Treves, ataques á bomba e com as armas automaticas causaram perdas entre a população.—(D. N. B.).

Se a «UNRRA» falhar

há o perigo doutra guerra

MONTREAL, 21.—O cefe da delegação britanica, Richard Law, advertiu os delegados das 44 Nações Unidas representadas na conferencia da «UNRRA» do perigo duma terceira guerra mundial, se êsse organismo falhasse no cumprimento da sua missão. Estas declarações foram feitas quando se iniciou, em sessão secreta, a discussão do relatorio do director geral da «UNRRA». Apelando para que a conferencia ponha de parte vagas teorias, Law pediu a todos os delegados que considerem as realidades para a solução de problemas práticos ligados com o auxilio ás vitimas de guerra e com a repatriação das pessoas que estão fora do seu país.—(R.).

Sumatra

foi alvo

de um ataque aeronaval dos Aliados

KANDY, 21—Um comunicado especial do Comando do Sueste da Asia anuncia que aparelhos lançados de porta-aviões, apoiados por unidades da Esquadra Aliada do Oriente, atacaram as grandes oficinas de reparações e fabricas de material de guerra de Sigli—a mais importante base industrial da Sumatra. O ataque realizou-se ás primeiras horas do dia 18 de Setembro. Numerosas bombas de grande calibre atingiram o alvo. Não foi encontrada oposição do inimigo.—R.

Os combates nas ilhas de Peleliu e Anguar

WASHINGTON, 21—Um comunicado do Ministerio da Marinha diz:

«As nossas forças mataram 7.045 soldados e oficiais japoneses na ilha de Peleliu e 600 na ilha de Anguar».

O comunicado acrescenta que a resistencia japonesa é mais energica mas que as forças aliadas avançam lentamente. Prosseguem as operações de limpesa na ilha de Anguar.—(R.).

A aviação nipónica não reage

Q. G. ALIADO NA NOVA GUINÉ, 21—Um dos mais violentos combates aereos até agora travado por aviões com base em terra, contra as ilhas Filipinas, aniquilou Davao, em Mindanao segundo se anuncia oficialmente. Não houve qualque intercepção japonesa.—(Reuter).

A previsão do ataque ás Filipinas

LONDRES, 21—O comentador da agencia noticiosa japonesa «Domei» prevê para breve uma grande ofensiva dos Aliados ás ilhas Filipinas.—(R.).

O «Daily Mail» acusa

alguns americanos

de abandonarem o exército para tratar simplesmente dos seus negocios em França

LONDRES, 21—O «Daily Mail» publica um artigo do seu redactor, Colin Bednall, criticando os serviços do S. Q. G. A. quanto ás licenças de entrada em França, que são dadas, de preferencia, a homens de negocios americanos, que, envergando uma farda do Exercito, estão a ocupar-se apenas dos seus interesses em França. O articulista diz: «48 horas depois da entrada das tropas aliadas em Paris, o representante duma poderosa organização financeira americana afastou-se das fileiras do Exercito e instalou-se no seu gabinete em Paris. Desde então, segundo informações de origem segura, muitos comerciantes americanos passam pela Inglaterra, dirigindo-se para França e, nomeadamente, para Paris. Um dêsses individuos é o principal socio duma fabrica de maquinas de costura; outro é dirigente duma firma que negoceia em artigos de electricidade».—(R.).

Mais bombas voadoras

LONDRES, 21. — Durante a noite, houve actividade dos alemães que lançaram bombas voadoras sobre várias localidades do sul da Inglaterra, incluindo a região de Londres. Registaram-se vitimas e estragos.—(R.).

Quatro frentes

(Continuação da 1.ª pag.)

Aliados realizou a dispersão irremediavel das forças militares alemãs. Há, neste momento, duas frentes principais, a leste e a oeste, onde se exerce a maior pressão dos russos, por um lado, dos anglo-americanos, por outro. Mas há, além disso, duas outras frentes de batalha, uma que corre paralelamente ao Mediterraneo, entre a Bulgaria e o sul da França, e outra que corre ao longo do Baltico, por onde se dispersam algumas dezenas de divisões da Wehrmacht cuja presença seria preciosa nas margens do Vistula e nas imediações do Reno.

O grupo de exercitos do general von Weichs (vinte a vinte e cinco divisões) que está nos Balcans, os dois exercitos (16.º e 18.º) que se encontram nos países balticos, as divisões (sete a dez), que, sob o comando do general Rendulei guarneciam o norte da Finlandia e as que, sob o comando do general Falkenhorst continuam na Noruega, mesmo descontando os efectivos cujo montante se ignora já distraidos para outros campos de batalha, seriam, nêste momento, de uma utilidade evidente nos dois teatros de operações principais, a ocidente e a oriente, onde se travam os combates decisivos.

Frente leste, frente oeste

Na ultima guerra esta dispersão de forças revelou-se fatal para a causa dos Imperios centrais. Era pela Finlandia e pelos Balcans, pela Ucrania e pela Turquia asiatica que andavam empenhadas as divisões que fizeram falta a Ludendorff para explorar o seu exito inicial na grande batalha da primavera. Na ultima fase da primeira conflagração mundial, o Alto comando alemão beneficiara da revolução russa para diminuir o pêso dos seus encargos a leste. Mas êsse beneficio era mais aparente do que real. Foram as divisões libertadas daquela frente que decidiram a batalha do Caporetto. Houve um momento em que os efectivos postos á disposição do general Hoffmam para enfrentar qualquer retorno ofensivo dos russos, bem pouco provavel, não iam além de cento e cinquenta mil homens.

Mas a agitação na Ucrania, que havia de atingir o seu ponto culminante com o assassinio do general Eichorn, os crescentes sintomas de desagregação registados na Austria e na Bulgaria, e a agitação, cada vez mais ameaçadora, que se registava nos países balticos e na Polonia, levaram o Alto Comando a reforçar, no momento mais delicado da situação militar as guarnições alemãs no leste da Europa. Quando a frente de Salonica, sob as ordens de Franchet d'Esperey, se pôs em movimento estava já decidida a sorte da guerra.

O armisticio com a Finlandia

A assinatura do armisticio com a Finlandia não deixará de produzir consequencias militares imediatas. No norte do continente os acontecimentos precipitam-se. A insistencia da Alemanha em conservar, até o ultimo momento, o seu aliado finlandês justifica-se amplamente. Todo o sistema militar constituido á volta da Finlandia, o qual se estendia desde a costa atlantica da Noruega até á fresta de Leninegrado, está sériamente ameaçado.

Pouco depois de se haver revelado a noticia da celebração do armisticio russo-finlandês, anunciava-se o primeiro contacto entre as fôrças sovieticas e as tropas do general Rendulie. Os russos procurarão, decerto, tirar, desde já, todas as consequencias das vantagens que as negociações de Moscovo lhes concederam. Assim se explica a sincronização das actividades da sua diplomacia e do seu comando. O armisticio com a Finlandia coincide com a ofensiva sovietica em direcção a Riga. A Suecia acaba de receber uma advertencia solene dos Aliados que se entenderam para êsse efeito. A situação das tropas alemãs que se encontram na Noruega não tardará a esclarecer-se.

V. Ex.ª tem no seu prédio um ascensor, um monta-cargas ?
Se V. Ex.ª efectuar o seu seguro contra responsabilidade Civil na
ULTRAMARINA
ficará liberto de pesadas responsabilidades
Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9 P. A. B. X.

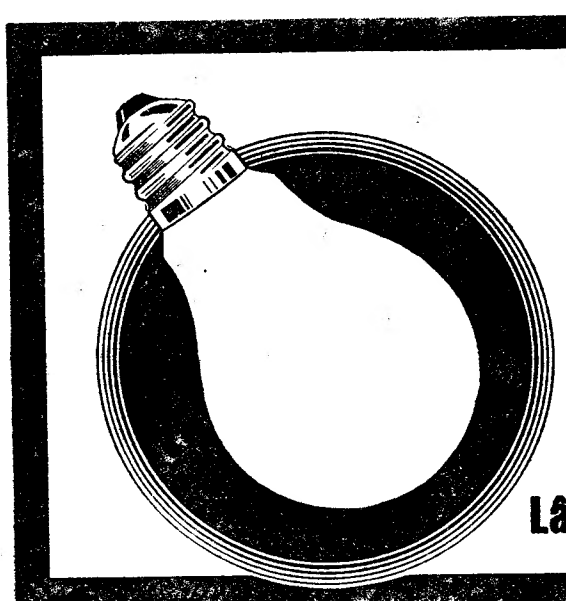
Se pretende adquirir uma linda Joia com absoluta garantia do seu valor vá à OURIVESARIA PORTUGAL.
ROSSIO, 122, Esq. R. Betesga

PORQUE USO
o novo pó de
Arroz Tokalon

Pela PRINCESA ALLA TROUBETSKOY

- É fabricado numa variedade tão bonita de côres modernas e que embelezam.
- É o mais leve e o mais fino de todos que conheço.
- Adoro o seu perfume delicioso de flores naturais.
- Verifico que dura um dia inteiro. Mais nenhum pó de arroz tem êste segrêdo da «espuma de crême».
- Conserva a pele fresca e encantadora, a-pesar-do vento e da chuva.
- Tenho a certeza de que não compraria outro melhor, por qualquer preço.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE



ESTORIL

Moradia, com 14 divisões, no melhor local do Estoril, proximo Casino e estação, mobilada com todo conforto, «chauffage», telefone, frigorifero, roupas, garage e jardim, arrenda-se ao ano, para tratar escrever a este jornal ao numero 122.

Carvão preparado para gasogénios

«GERGÁS»

MARCA REGISTADA

Fabricado em fornos metálicos «GERGAS»

PATENTE 22186

só com lenhas rijas (AZINHO)

calibrado, desempoeirado, sem alcatrão, sem humidade, muito rijo e pela sua densidade produz

O quilómetro mais barato ao preço da tabela

nos nossos armazens no Montijo ou posto em Lisboa

Pedidos a: Bernardino R. Tavares & C.ª (Filhos)

MONTIJO LISBOA Tel. 81-247

LUSTRES

APLIQUES
CASTIÇAIS
ABAT-JOURS

J. R. DE BRITO
FABRICANTE
E
RESTAURADOR DE LUSTRES ANTIGOS

CANDELABROS
CANDIEIROS DE MESA
VELAS, MADEIRA E CARTÃO

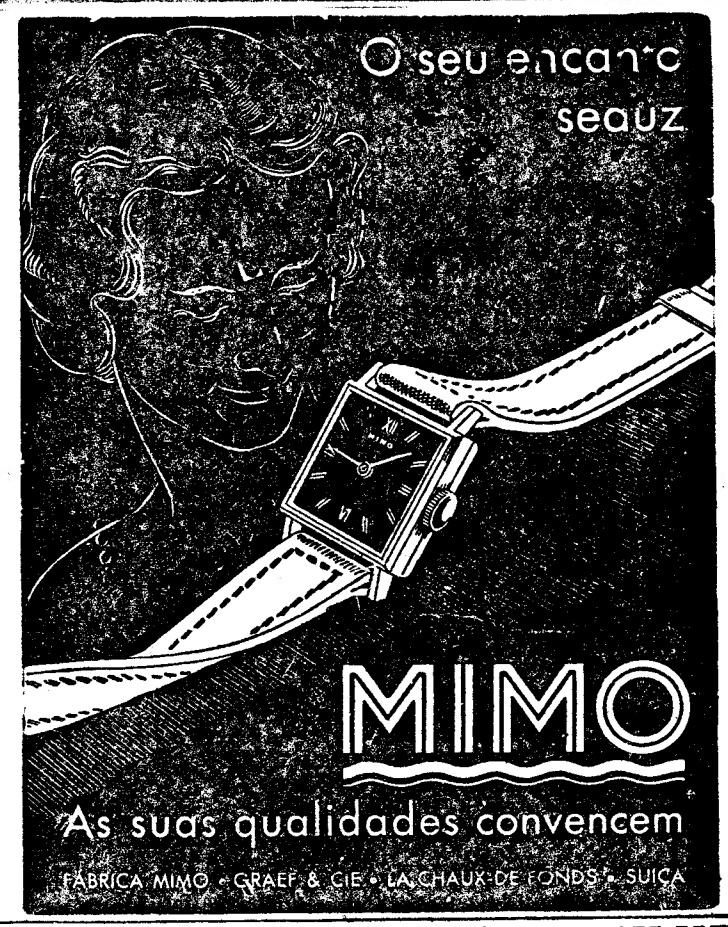
Rua Luiza Todi, 2 (à rua de D. Pedro V) Telef. 2 0497 – LISBOA

CURSO LICEAL NOCTURNO

(Autorizado pela Inspecção do Ensino Particular)

Estão abertas as matriculas

L. S. Sel da Pedreira, 16 Tel. 50209



Conseguirá um bonito tom moreno e um aspecto como o dos desportistas

Proteae a sua pele defendendo-a das queimaduras do sol

A sua pele fica flexivel e não seca

Com Nivea ao ar e ao sol!

Que prazer e que delicia! Deve porém friccionar-se bem com Nivea Creme ou Oleo mas sempre com o corpo bem enxuto. Assim evitará o perigo das queimaduras de sol e poderá gosar o ar livre à vontade. Nivea produz efeitos refrescantes.

*

Deposito: Pestana, Branco & Fernandes Ltda. 39, Rua Sapateiros, Lisbôa

COLEGIO DE «D. FELIPA DE VILHENA»

MASCULINO — Cursos de: Liceus (completo—ciencias e letras) Comercio, admissão aos liceus e instrução primaria

MATRICULAS no colegio desde já: **inscrições** oficiais de 20 de Setembro a 10 de Outubro. Prop.: Maria Casimira Mendes de Sousa Carrusca e João de Sousa Carrusca. Avenida da Praia da Vitoria, 31, e Avenida da Republica, 4, 1.º, Esq. — P. B. X. 43722.

COLEGIO DO CONDESTAVEL

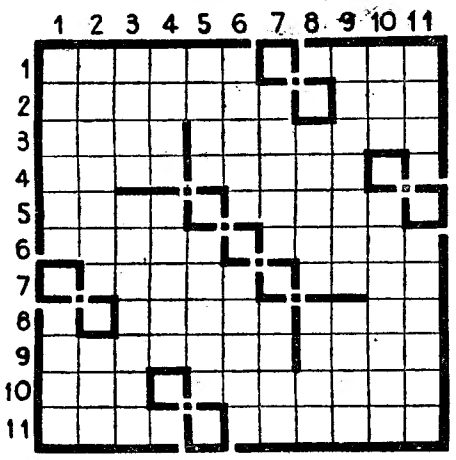
RUA 9 DE ABRIL, 2 A 6 — TELEF. 81 — BOMBARRAL

CURSO GERAL DOS LICEUS - CURSO COMERCIAL - INSTRUÇÃO PRIMARIA - EXTERNATO EM REGIME DE COEDUCAÇÃO - INTERNATO MASCULINO

REABRE A 9 DE OUTUBRO

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 682



HORIZONTAIS: 1—Cortara os ramos inuteis das arvores. Ocre. 2—Teto arqueado. Tempo do verbo haver. 3—Ligar. Em que há selvas. 4—Pancadaria. Escutou. 5—Segunda vértebra cervical. Vila do distrito de Beja. 6—Marca. Siamês. 7—Rancores. Acolá. 8—Dar as côres do iris a. Bola. 9—Malfeitor. Verbal. 10—Margem. Partida. 11—Resido. Acariciar.

VERTICAIS: 1—Tarifas. Empregam. 2—Servil. Ilha do arquipelago de Querimba, Moçambique. 3—Algarismo. Apontar. 4—Descerre. Fôra para fora. 5—Cabo, perto de Cascais. Flava. 6—Despedida. Tome conhecimento de. 7—Apelido. Triturem com os dentes. 8—Chegaria. Dei polimento a. 9—Formoso parque existente em Coimbra. Existiam. 10—Qualquer quadrupede que serve de alimento ao homem. Da côr do mel. 11—Camareiros. Meter na mala.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 681

HORIZONTAIS: 1—Abrem. Penca. 2—Réus. Ema. Luar. 3—Ali. Brita. Aio. 4—Dó. Prolixo. A's. 5—Ovais. Moldo. 6—Eis. Imo. 7—Frota. Adora. 8—Ir. Londres. Oc. 9—Loa. Loios. Cru. 10—Hera. Tal. Eras. 11—Areia. Amolo.

VERTICAIS: 1—Arado. Filha. 2—Belo. Ver. Roer. 3—Rui. Paiol. Are. 4—Es. Bristol. Ai. 5—Meros. Anota. 6—Mil. Dia. 7—Patim. Arola. 8—El. Axoides. Em. 9—Nua. Olmos. Cró. 10—Caia. Dor. Oral. 11—Arosa. Acuso.

Não seja incredulo...
acredite no resultado e eficacia que pode obter usando no seu calçado

Solesaver
(Poupa-Solas)

e terá uma boa compensação na duração das suas solas e uma economia no seu orçamento mensal.

Experimente com um frasco, que lhe custa apenas **10$00 e poderá** aplicá-lo em quatro pares, recomendando-o depois aos seus amigos e conhecidos.

A' venda nos estabelecimentos de sola e calçado.

VASOS OLARIA ADAO—R. Soare dos Reis 5—Campolido—Te'. 53461

T. S. F.
Reparações em toda a classe de receptores por muito difceis que sejam, executam-se na bem conhecida
ELECTRO-LISBOA, L.DA
Basta telefonar e, sem mais incómodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado
ORÇAMENTOS GRÁTIS
246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

Vem a Lisboa quere levar uma recordação?!
A Ourivesaria MONTIL tem joias, ouro, pratas e relogios a preços de reclame.
Ouro a peso sem feitio
R. Morais Soares, 95-B

A arma «V-2»

pesa mais de 10 toneladas

e chega a 320 quilometros

LONDRES, 21 — No seu numero de hoje, baseando-se em informações de países neutrais, o «News Chronicle» faz a descrição da nova arma secreta «V-2»—bomba com propulsão de foguete.

O tipo mais aperfeiçado dêsse engenho tem cêrca de 16 metros de comprimento e 2 de diametro. No vôo parece um poste telegráfico com um rasto de chamas. Diz-se que contém cêrca de 1 tonelada de explosivos e transporta 9 toneladas de gasolina para o motor. A gasolina, a que se acrescenta qualquer produto quimico secreto, arde sob pressão, gerando um gás que é descarregado numa serie de jactos para a marcha do engenho. A arma «V-2», pela sua própria natureza, constitue um perigo iminente para aqueles que a descarregam, de forma que são necessárias poderosas fortificações de cimento armado para proteger o pessoal das bases de lançamento. A bomba tem uma rapidez fantástica, podendo subir até a estratosféra. Segundo informações da Suécia—supõe-se que foram disparadas de Peenemuende e cairam sôbre a Suécia—o «V-2» abre crateras variando em profundidade de 5 a 8 metros e numa considerável extensão. Diz-se tambem que essas bombas, disparadas das bases de experiências dos alemães, em território holandês, cairam no mar do Norte. Calcula-se que êste novo engenho tem um alcance de 320 quilómetros.—(R.).

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto-lei que estabelece a validade de três meses para os compromissos tomados perante a Inspecção do Comércio Bancário, e que eleva de 5 para 10 por cento a percentagem mencionada na alinea b) do Art.º 14 do Decreto 13.321.

Uma portaria que manda publicar no Boletim Oficial *de todas as colonias o decreto-lei n.º 32.234, a-fim de serem aplicadas as suas disposições á Mocidade Portuguesa nas colónias, devendo atribuir-se aos governadores e aos comissários coloniais, respectivamente, a competência ministerial e a do Comissariado Nacional, que no referido diploma se estabelecem.*

A nomeação do eng. agronomo Alvaro da Rocha Cabral para delegado do govêrno junto da União de Gremios da Industria Hoteleira e Similares do Sul.

O texto do primeiro acto adicional ao Convénio celebrado entre a Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones e a Companhia de Navegação Mutualista Açoreana em 27 de outubro de 1942 para regular as condições de transportes por via maritima de malas do correio e de encomendas postais.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 I. 10 1942	—	990$	999$
Consolidado 2 3/4 I. 10	959$	958$	959$
Consolidado 3% I. 10	1.004$	1.004$	1.005$
Consolidado 3 1/2 I. 10	1.051$	1.051$	1.052$
Consolidado 3 3/4 I. 10	1.040$	1.039$	1.041$
Centenarios 4 %	2.419$	2.418$	2.420$
Obgs. Tes. 3 1/2 I. 10	—	1.080$	1.110$
Externas 1.ª série	1.860$	—	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285$	288$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895, I. 100 £...	—	3.750$	4.000$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	—	5.400$	5.900$
5% 1914, F. I. 20 £...	—	—	6.200$
5% 1914, F. I. 100 £...	—	5.900$	—
Acções			
Lisboa e Açores por...	—	890$	905$
Ultramarino cp. I. p.	388$	387$	389$
Mundial...	1.545$	1.540$	1.545$
Tagus	—	4.850$	5.000$
Aguas Lisboa port. ...	230$	230$	233$
Aguas Lisboa 1934 I. p.	233$	232$	—
Cimentos Tejo..	—	518$	525$
Cimentos Leiria I. p....	—	730$	—
Credito Predial por. ...	—	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	333$	332$	333$
Alto Alentejo cupão...	1.098$	1.095$	1.100$
Industrial Aliança... ...	423$	423$	424$
Portugal e Colonias ...	368$	368$	369$
N. de Navegação I. p.	900$	900$	904$
Colonial de Navegação	1.180$	—	—
Portug. de Pesca I. p.	—	915$	930$
Ind. Farmaceutica	1.500$	1.400$	1.450$
Port. Tabacos cupão...	566$	563$	567$
Tabacos Portugal cupão	720$	715$	725$
União Electrica Portug.	535$	533$	540$
Cassequel	979$	977$	979$
Agricola das Neves ...	690$	689$	690$
Agricultura Colonial ...	—	510$	520$
Açucar de Angola.....	1.390$	1.390$	1.400$
Buzi 1.ª emissão I. p.	192$	191$	192$
Ilha do Principe	—	600$	620$
Zambezia 1. de 25...	84$	83$	84$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	540$
Norte de Portugal 5%	—	119$	120$
C. P. 6 %	—	268$	275$
C. P. 6 % Beira Baixa	280$	276$	280$
F.N.I. Moagem 5% 1.p.	—	1.019$	—

O PORTO pelo telefone

150 contos de gratificações

PORTO, 21—Na casa Bosch e Baylina, em Gaia, foram distribuidas por 400 operarios diversas gratificações, que somam a importancia de 150 contos, tendo o operario Segismundo Martins recebido a quantia de 50 contos e uma medalha em ouro, por ser o mais antigo daquela casa. A todo o pessoal foi oferecido um lauto banquete, havendo depois uma sessão solene e uma sessão cinematografica, a que presidiu o sr. consul de Espanha. A mesma firma deu á Casa dos Pobres, de Gaia, 5 contos.

O mais difícil problema

Só o

CASULO Limpa-Fatos

o consegue resolver, sabido que este incomparavel produto, sintese feliz de 6 substancias quimicas inofensivas, suprime radicalmente o LUSTRO, as NÓDOAS, o MAU CHEIRO *e torna os fatos como novos e mais duráveis.*

Só custa 2$50

Em todas as drogarias
REVENDA:
SCHROETER & ALMEIDA
R. da Madalena, 128, 2.º
LISBOA

Regressaram hoje ao Barreiro

150 rapazes que estiveram acampados perto de Setubal

Terminou o acampamento que a Companhia União Fabril do Barreiro estabeleceu na quinta da Comenda (Varzea) junto á pitoresca Ribeira da Ajuda. Mais de 400 filhos de operarios daquela empresa, de idade que varia dos 12 aos 14 anos, ali gozaram esplendidas ferias, sendo director dos serviços de saude e higiene o sr. dr. Portela Gomes e um graduado da Mocidade Portuguesa.

O 3.º e ultimo turno que regressou ao Barreiro e constituido por cêrca de 150 rapazes teve a visita do governador civil, dr. Mario Madeira.

No periodo do acampamento todos os rapazes tinham as suas tarefas a executar determinadas por ordens de serviço.

E' intenção da Companhia União Fabril não só prosseguir em epocas futuras na realização desta simpatica obra social, como ainda adquirir terreno, a-fim de criar uma colonia de férias fixa que possa prolongar o estágio de maior numero de rapazes.

E' uma nova marca de vinho do Porto
CORRÊA RIBEIRO
Representante no Sul:
Pedidos a:
C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A ——— Telefone 4 959

PRODUTOS FOTOGRAFICOS

PARA
Amadores
Profissionais
Foto Cientifica
E
Industrial

Gevaert PHOTO

FABRICAS
NA
BELGICA
FRANÇA
ESPANHA
E
E. U. da América

REPRES.TES **GARCEZ, L.DA** —— CHIADO — LISBOA
APARELHOS FOTOGRAFICOS — TRABALHOS PARA AMADORES

COLEGIO PARISIENSE
PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS
Rua de S. Sebastião da Pedreira, 26-30—Rua Martens Ferrão, 9—Telefone 44681
Internato e externato
ENSINO PRIMARIO, CURSO DOS LICEUS, COMERCIO E CONSERVATORIO
Abertura das aulas em 9 de Outubro

Colégio de Alvalade
Alvará n.º 276
Instrução Primária e Liceal (cursos diurno e nocturno)
Rua Isidoro Viana, 12 (Ao Campo Pequeno) — **Tel. 51065**
REABRE AS SUAS AULAS NO DIA 9 DE OUTUBRO

Pedro Ferré

Passando no proximo dia 22 o 1.º Aniversario do seu falecimento, seu Pai Roberto Alfonso Ferré e mais Familia mandam rezar, pelas 11 horas, uma missa na igreja de S. José (Largo da Anunciada).

Desde já agradecem a todos que se dignarem assistir.

O campo de batalha na Holanda, indicando-se a penetração do 2.º Exercito, através da zona onde desceram as fôrças aerotransportadas, até á conquista de Nimegen

A cidade de Nimegen na Holanda foi conquistada *pelos Aliados*

(Continuação da 1.ª pag)

Exercito britanico, a oeste do corredor de Nimegen, principiou um novo avanço, até ao canal do Escalda, estabelecendo uma testa de ponte ao norte de Lommel até Grootbosch, 6 ou 7 quilómetros para o interior da Holanda. O 2.º Exercito apoderou-se já de 73.100 prisioneiros desde o dia «D».

Os polacos atingiram a foz do Escalda

No sector do 1.º Exercito canadiano, sôbre o Escalda, os polacos atingiram a foz do rio, numa frente de 9 quilómetros, próximo de Terneuzee, ao norte da linha Gand-Antuérpia. Encontraram-se pequenas fôrças alemãs que mostram que os alemães cercados no sector ocidental se encontram entre o canal Leopoldo e o estuário.

A defesa da Linha Siegfried

Ao longo de tôda a frente, desde Aix-la-Chapelle até Nancy, os alemães lançam contra-ataques, principalmente destinados a proteger a linha Siegfried. Todos fôram repelidos. Na cidade de Aix-la-Chapelle, as explosões mostram que se realizam demolições, mas a guarnição combate ainda. A leste de Aix-la-Chapelle, o 1.º Exercito avançou até Gressenich, 6 quilómetros distante de Stolberg, e 16 para além de Aix-la-Chapelle e a 47 de Colónia.

No sul da frente, um grupo de fôrças do 7.º Exercito avança para a passagem de Belfort. A resistencia alemã enfraqueceu e provém agora, principalmente, do fôgo de artilharia e morteiros.

Boulogne está, finalmente, em poder dos Aliados, embora os alemães metralhem o porto, das colinas que ficam ao sul. Até agora contaram-se 3.500 prisioneiros.—(R.).

Ocupação de Gressenich

PARIS, 21—As tropas do 1.º Exercito americano ocuparam Gressenich a seis e meio quilometros a leste de Stolberg, na Alemanha.

As tropas polacas, integradas no 1.º Exercito canadiano, depois de furiosos combates ocuparam Termeuxen, um pequeno porto do estuário do Escalda, ao norte de Hulst.—(United Press).

A ocupação da ponte de Nimegen

LONDRES, 21 — O correspondente em Bruxelas da B. B. C. diz que a ponte de Nimegen foi ocupada intacta. Esta importante operação foi realizada graças aos ataques combinados das fôrças do 2.º Exercito britanico e de tropas aerotransportadas. As fôrças britanicas atacaram na secção frontal da ponte, emquanto ao norte e a nordeste tropas aerotransportadas americanas se lançavam ao assalto e isolavam os alemães que defendiam tenazmente a ponte. Foi tão rapida à acção das tropas aliadas que os alemães não tiveram tempo para destruir qualquer parte da ponte, que é de grande importancia. A ponte tem cêrca de 300 metros de comprimento.—(Reuter).

A tomada de Nimegen

LONDRES, 21 — (Urgente) — O correspondente da B. B. C. em Bruxelas anuncia que os Aliados ocuparam Nimegen. A cidade está intacta.—(R.).

Os camponeses da Servia

levantaram-se em armas para cooperarem na libertação

LONDRES, 21.—Milhares de camponeses servios, armados, levantaram-se para se reunir ao exercito de Tito, que libertou duas provincias centrais da Jugoslavia, ao sul de Belgrado; a Servia ocidental e Sumadija, segundo informa o comunicado do Q. G. das fôrças de libertação, que diz:

«Na provincia de Sumadija, as nossas tropas tomaram as cidades de Lasarevos, Rudnik e Setornjh. Desta forma, o territorio libertado de Sumadija liga-se a outras zonas libertadas da Servia ocidental. Quasi todos os trabalhadores de Rokovica e Smderevo, ao sul de Belgrado, se juntaram ao exercito de libertação. Na costa da Dalmacia, as nossas tropas tomaram as duas ultimas posições fortes do inimigo, na peninsula de Peljessao, ao norte de Dubrovnik».—(R.).

A BATALHA DA FLANDRES

Trava-se já combate para a passagem do Reno

na região que dá acesso *ao Ruhr e a Berlim*

SUPREMO COMANDO ALIADO, 21—(De Charles Wilson, enviado especial da United Press) — As tropas aliadas ultrapassaram em ambos os lados a cidade holandesa de Nimegen, tendo uma coluna seguido na direcção norte, através do Reno, e outra marchado para leste dentro do território alemão.

Está a ferir-se uma grande batalha para a posse das duas pontes sobre o Reno, que defendem a passagem para Berlim e para o Ruhr. Nas ultimas horas, os alemães sofreram grande desgaste. Os Aliados fizeram muitas centenae de prisioneiros.

As tropas aliadas aerotransportadas para a Holanda estão à defender corajosamente a ponte sobre o Reno, na area de Arnhem, 14 quilometros e meio ao norte da cidade holandesa de Nimegen e têm repelido já grandes contra-ataques alemães de tanques de infantaria. As tropas aliadas aerotransportadas não estabeleceram ainda contacto com as forças do 2.º Exercito britanico, que atravessaram o rio em barcos de borracha e por uma ponte de emergencia num ponto mais para oeste.—(U. P.).

Aterram na Holanda mais tropas aerotransportadas

LONDRES, 21—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «Têm-se travado violentos combates na região de Nimegen, onde as tropas de terra aliadas estabeleceram ligação com as forças aerotransportadas. A base do saliente estabelecido pelos Aliados foi ampliada e aterraram novas forças aerotransporatdas. Caças e caças-bombardeiros proporcionaram escolta e apoio para estas operações e tambem auxiliaram eficazmente as tropas de terra.

Na Belgica, as tropas aliadas avançaram para a linha do canal Leopoldo e realizaram avanços substanciais ao oeste de Antuerpia. Prosseguem as operações de limpeza na região de Boulogne, ao sul do rio Liane. Durante a tarde e a noite de ontem a guarnição alemã das posições fortificadas de Calais esteve sujeita a um violento e concentrado ataque dos nossos bombardeiros pesados, um dos quais não regressou á base.

No sul da Holanda, as nossas tropas atravessaram a fronteira da Alemanha em direcção a Scharpenseel. Continuam a travar-se violentos combates em outros pontos ao longo da frente, principalmente em Stolberg, a leste de Aix-la-Chapelle, e nos arrabaldes de Biesdorf, a leste do Luxemburgo, e ainda nas proximidades de Diekirch, onde um contra-ataque de poderosos efectivos inimigos foi repelido, tendo sido destruidos 17 tanques alemães. No vale do Mosela as nossas tropas encontram vigorosa resistencia ao sul de Metz, estando a luta centralizada em volta de Silleny. As nossas tropas estão tambem empenhadas em violenta luta proximo de Chateau Salins, 29 quilometros ao nordeste de Nancy. As tropas aliadas que avançam ao nordeste de Charmes já atingiram as cidades de Moyen e de Magnieres.

Realizaram-se progressos ao longo de todo o sector ao noroeste de Belfort. A oposição do inimigo foi ligeira e os alemães contam principalmente com as estradas bloqueadas ara retardar o nosso avanço. Foram libertadas varias pequenas cidades. Ao sul de Belfort, a actividade do inimigo limitou-se a patrulhas com apoio pouco intenso da artilharia e dos morteiros. Uma coluna de 19.302 oficiai e soldados alemães, sob o comando do general Elster, foi aprisioneda no sul do rio Loire, depois da rendição em massa».—(Reuter).

Boulogne *foi ocupada* completamente pelas tropas canadianas

PARIS, 21—As tropas canadianas tomaram a cidade e o porto de Boulogne, onde fizeram 3.500 prisioneiros alemães, e apoderaram-se de grandes quantidades de armamento e munições. Já não há tropas alemãs dentro de Boulogne, mas a cidade está agora a ser bombardeada pelos alemães, com artilharia de grosso calibre.

Os canadianos limparam virtualmente de elementos inimigos toda a margem sul do estuario do Escalda, assegurando assim a proxima passagem de barcos aliados com destino a Antuerpia.—(U. P.).

Tentativa de evacuação malograda

LONDRES, 21—As autoridades militares britanicos revelaram agora que os poderosos canhões costeiros ingleses, na noite do dia 1 do corrente mês, esmagaram uma tentativa alemã para evacuar as suas forças militares de Boulogne, afundando 11 barcos inimigos.—(U. P.).

Barcos com tropas alemãs afundados

LONDRES, 21—Esta manhã, as forças aeronavais aliadas afundaram, nas proximidads do porto francês de Dunkerque, no estreito de Dover, 8 pequenas embarcações, repletas de soldados alemães, que tentavam evacuar aquela praça-forte.—(U. P.).

Foi dominada a resistencia dos alemães na Transilvania

BUCARESTE, 21.—O comunicado do Alto Comando romeno informa que na Transilvania central e oriental as tropas romenas, operando em cooperação com o exército russo, dominaram a resistencia alemã, conseguindo conservar os novos ganhos de territorio. Na Transilvania ocidental trava-se luta na região de Beius, a 55 quilometros da fronteira hungara.—(R.).

Dois homens mortos

e três feridos no desabamento duma barreira

FARO, 21. (Pelo telefone).—No hospital desta cidade deram entrada, em perigo de vida, os trabalhadores Manuel Francisco Vilhena, solteiro, de 27 anos, Joaquim Manuel Soares, de 18 anos, solteiro, e Joaquim Alves, de 56 anos, casado, que ontem, pelas 18 horas, foram colhidos por uma barreira na estrada de Saboia a Odemira.

Debaixo da barreira encontraram a morte Anibal Correia Fazenda e Antonio Amaro, estando uma brigada de trabalhadores a procurar os cadaveres.

Prefira o RITZ para jantar

Peles! David Kil! Peles
Vison e Astrakan preta e cinzenta
Telef. 48089

Smarta RESTAURANTE SALÃO DE CHA'
O RESTAURANTE que serve excelentemente — Optimo serviço — Boa cozinha — Pratos especiais
SALÃO DE CHA' num ambiente muito agradável
Smarta conquistou o público!
Rua de Rodrigues Sampaio, 52 Telef. 41583